



Sistemas de Parceria



Martin A Riordan B. Sc.(Econ.)

Suinocultura Suinosul – Santa Rosa – RS



Currículo



- 1975 – Vim ao Brasil trabalhar em um projeto do Frigorífico Prenda, com genética importada da PIC (Inglaterra)



- 1978 - Fundamos a Suinocultura Suinosul em Santa Rosa para produzir suínos reprodutores

- 1999-2007 – Vice-presidente da ACSURS



- 2004 - Lançamos o site www.suinos.com.br para levar informações e notícias aos suinocultores brasileiros



Produção integrada – o início



- Começou no início dos anos 70 na avicultura de Santa Catarina
- Em seguida, passou para a suinocultura
- Nesta época exportava-se mais carne suína que de aves
- Entre outros países, a Itália era compradora de carne suína brasileira





1978 – Peste Suína Africana

- Primeiro surto no RJ em 1978
- Mais 223 surtos em 1978 e 1979
- Crise geral no mercado nacional
 - Exportações embargadas
 - Preços deprimidos
 - Investimentos ociosos
 - Exclusão de produtores e indústrias





Avanço da produção integrada

- **Motivos**

- Acesso a informações (mercado, tecnologia)
- Prestação de assistência técnica
- Melhor material genético
- Programas nutricionais
- Maior produtividade
- Melhor logística
- Acesso a capital





Por que Santa Catarina?

- Visão político-administrativa diferenciada
- Viu na avicultura e suinocultura os pontos fortes da sua economia
- Programa de modernização da produção, com 13% do ICMS gerado reinvestido pelo setor agroindustrial





Abate SIF no Sul em 2006

	Abate ('000)	%
TOTAL	16.514	100
Integradoras	13.210	80
Outras	3.304	20



Fonte: SIPS, 2007



As principais integradoras



Sadia


aurora



ALIBEM




SEARA
50 years





DOUX
FRANÇOSUL


Mabella
Carnes




Dália
ALIMENTOS



Principais integradoras



Empresa	Abate (´000)	%
Sadia	3.338	20,2
Aurora	2.769	16,8
Perdigão	2.501	15,1
Alibem	1.008	6,1
Seara	985	6,0
Frangosul	844	5,1
TOTAIS	11.445	69,3%



O mercado é rei!

- “O mercado é, e será, o grande indutor das transformações” (Rogério Kerber, SIPS)
 - A competitividade global exige eficiência
 - O consumidor exige alta qualidade
 - As leis exigem informações sobre o produto
- O ambiente de mercado está ficando cada vez mais complexo e difícil de atender

Eficiência na produção

- Especialização e sanidade levaram à diminuição do sistema “Ciclo Completo”
 - UPL (tradicional - leitões de 22 a 28kg)
 - UPL (desmame – leitões de 6 a 8kg)
 - Crecheiro (fase de 8 a 22/28kg)
 - Terminador (de 22/28kg até abate)



Eficiência na produção



- Reprodutores de genética melhorada
 - Mais leitões desmamados/porca/ano
 - Crescimento mais rápido
 - Melhor conversão alimentar
 - Maior % de carne na carcaça
- Nutrição
 - Qualidade nutricional adequada ao desempenho dos suínos





Exigências do consumidor

- Produto de qualidade **comprovada**
- Produto de baixo teor de gordura
- Garantia de sanidade/uso de drogas
- Apresentação adequada às necessidades
- Cuidados com o bem-estar do animal
- Proteção ao meio-ambiente



Exigências legais

- Variações de país para país
- Normas internacionais da OIE
 - Controle do uso de drogas
 - Controle dos insumos alimentícios
 - Identificação, rastreabilidade e rotulagem
 - Sistemas de criação – bem-estar animal
 - Sistemas de transporte e abate
 - Meio-ambiente





Como atender a tudo isso?

- As grandes indústrias de carne suína no Brasil resolveram que a maneira mais eficiente para atender todas as exigências é pelo sistema de parceria
- Assim, a integradora controla todos os parâmetros variáveis e detém todas as informações sobre o processo





Modelos de parceria



- Existem muitas variações nos modelos usados, de empresa para empresa, de local para local e ao longo do tempo
- Estão em constante evolução para atender às crescentes exigências do mercado
- Aumento de escala é uma tendência clara





UPLs – muitas variações



- Finalidade - produção de leitões para a integradora
- Fêmeas próprias – “integrado”
- Próprias e em comodato – “integrado”
- Fêmeas em comodato – “comodato”





UPL – “Integrado”

- Mantém seu plantel próprio de matrizes
- Pode ter outras matrizes em comodato
- Produtor providencia todos os insumos
 - Nutrição, medicamentos, genética
- Contrato de compra e venda de leitões
- Entrega leitões semanalmente





UPL – “Comodato”



- Recebe todos os reprodutores em comodato
- Recebe **todos** os insumos da integradora
 - Nutrição, medicamentos, matrizes, sêmen
- Fornece mão de obra, instalações, luz, água
- Entrega os leitões semanalmente





UPL – Ex. de integrado 1

- 700 matrizes produzindo para Sadia
- Recebe 5% mais se usar núcleos e genética da Sadia
- Entrega de 320 leitões por semana
- Peso de 18 a 28 kg (ideal 22kg)
- Leitões pesados individualmente





UPL – Ex. de integrado 1



- Pagamento – até 22kg
 - VRL (R\$ 2,36) x 160% x peso = R\$ 3,776/kg
- Pagamento – excesso > 22kg
 - VRL (R\$ 2,36) x 60% x peso = R\$ 1,416/kg
- Meta de peso de entrega – 23 a 24kg
- Estima margem de R\$ 16,00 por leitão





Integrado 1 – Prós e Contras

- Prós
 - Certeza de mercado na venda
 - Liquidez – dinheiro na conta em 7 dias
 - Estabilidade de preço
- Contras
 - Política de cima para baixo
 - Dificuldade de obter informações
 - Futuro incerto





UPL – Ex. de integrado 2

- 600 matrizes próprias, para Alibem
- Produtor fornece todos os insumos
- Entrega de 280 leitões por semana
- Peso de 5,5 a 8,0 kg
- Pgto: peso x SIPS x 3,5
- Leitão de 6,5kg = R\$ 46,64





UPL – Exemplo de comodato

- 1.500 matrizes produzindo para Sadia
- Recebe todos os insumos na granja
- Entrega de 670 leitões por semana
- Peso de 18 a 30 kg (meta 28kg)
- Leitões pesados individualmente





UPL – Exemplo de comodato



- Pagamento – 1º ano - exemplo de 28kg
 - $R\$ 5,10 \times 28\text{kg} \times 16,5\% = R\$ 23,56/\text{cab}$
- Pagamento – a partir do 2º ano
 - Entra um cálculo de produtividade e conversão
 - Acredita que pode chegar a R\$33,00 por leitão
- Estima custo de R\$ 6,00 e margem de R\$ 17,56 por leitão





Comodato – Prós e Contras

- Prós
 - No Stress - “Vou viver mais 10 anos”
 - Não se preocupa com insumos - integradora fornece tudo
 - Dinheiro no banco no dia marcado
- Contras
 - Não há





Crecheiro - Alibem



- Recebe leitões da integradora
- Recebe todos os insumos
- Alojamento de 42 dias
- Recebe um valor calculado em torno de R\$ 5,00 a R\$ 5,30 por leitão alojado





Terminador - Alibem

- Recebe leitões da integradora – 22 a 30kg
- Recebe todos os insumos
- Alojamento em torno de 100 dias
- Recebe um valor calculado pela conversão alimentar e GMD que varia de R\$ 12,00 a R\$ 16,00 por leitão terminado





Crecheiro e Terminador – Prós e Contras



- **Prós**
 - Mínimo de capital de giro
 - Não se preocupa com mercado
 - Dinheiro previsível e certo



- **Contras**
 - Não há



Parceiro Independente (PI)

- Geralmente é um produtor grande
- Administra seu próprio negócio
- Pode ter seus “integrados” próprios
- Entrega suínos para abate sob contrato
- Este contrato pode ser escrito ou não





Parceiro Ind. - Exemplos



Nome	Local	Cab/sem
Edson Zancanaro	Erechim	3.000
Orlando Konzen	N. Candelaria	4.000
Clóvis Werlang	Ibirubá	2.500
Mauro Gobbi	Rondinha	2.500
Grupo Avrela	Tuparendi	1.500





Como é determinado o preço



- Preço de mercado determinado por negociação
- Possibilidade de usar uma fórmula, assim evitando negociações cada semana





Parceiro Ind. – prós e contras

- Prós
 - Pode adquirir seus próprios insumos
 - Consumir sua produção de grãos
- Contrás
 - Alto investimento inicial
 - Preço do suíno muito variável – sem garantia de lucro





Considerações

- Retorno sobre capital – fator importante
- A suinocultura exige altos investimentos em instalações, equipamentos, plantel e capital de giro
- Se usar capital de empréstimo, o banco pode levar a maior parte da renda





Considerações

- Antes de investir dinheiro próprio, calcule bem o retorno sobre este capital
- Leve em consideração o fato que uma granja de suínos desvaloriza ano após ano, diferente de alguns outros investimentos





Exemplo - UPL



Investimento/matriz	R\$1.000
Retorno bruto (24 x R\$ 20,00)	R\$ 480
Juros (10%) e amortização (10%)	R\$ 200
Retorno líquido por matriz por ano	R\$ 280





Exemplo - Creche



Investimento por leitão alojado	R\$125
Retorno bruto (7 x R\$ 5,00)	R\$ 35
Juros (10%) e amortização (10%)	R\$ 25
Retorno líquido por leitão por ano	R\$ 10





O futuro - 100% integrado?



- Haverá controle forte ao longo da cadeia, da propriedade até o consumidor
- A produção deve respeitar determinados procedimentos
- Esta realidade não está bem compreendida, porém, aos poucos está chegando





O futuro - 100% integrado?



- O sistema integrado vem fazendo a leitura e trabalhando no sentido de assegurar estas condições
- Não se pode esperar e pedir que o Serviço Oficial venha resolver questões que dizem respeito à cadeia





O futuro - 100% integrado?

- Permanentemente, toda a cadeia será desafiada a melhorar
- Discurso contrário fica na contramão da competitividade e da história





Atitude



*Não é o mais forte da espécie que sobrevive,
nem o mais inteligente, mas aquele que é
mais adaptável à mudança.*



*Esta citação, mundialmente atribuída a Charles Darwin,
não é dele. Mas expressa bem as idéias dele e uma
realidade que presenciamos no dia a dia.*





Agradeço o convite da ACRISMAT para proferir esta palestra, e a oportunidade de estar presente neste evento, junto com os suinocultores do Mato Grosso.



Martin A Riordan

